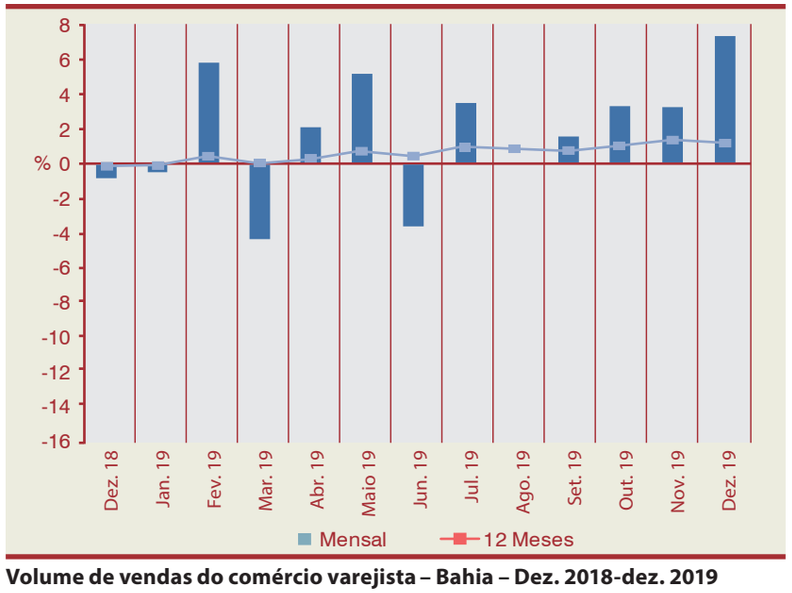
Pesquisa Mensal de Comércio

DEZEMBRO 2019

Vendas no varejo baiano crecsem 7,4% e acumulam alta de 2,1% em 2019

As vendas no comércio varejista baiano cresceram 7,4% em dezembro de 2019, na comparação com igual mês do ano anterior. Essa taxa supera a média nacional que registrou a expansão no volume de negócios de 2,6%, em relação à mesma base de comparação. Para o período de janeiro a dezembro o avanço na Bahia foi de 2,1%, frente a igual período de 2018, também superior a nacional (1,8%), sendo a maior desde os últimos quatro anos consecutivos em queda. Na análise sazonal, o comércio varejista no estado baiano foi positivo em 1,3%. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.



Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Dez. 2018-dez. 2019

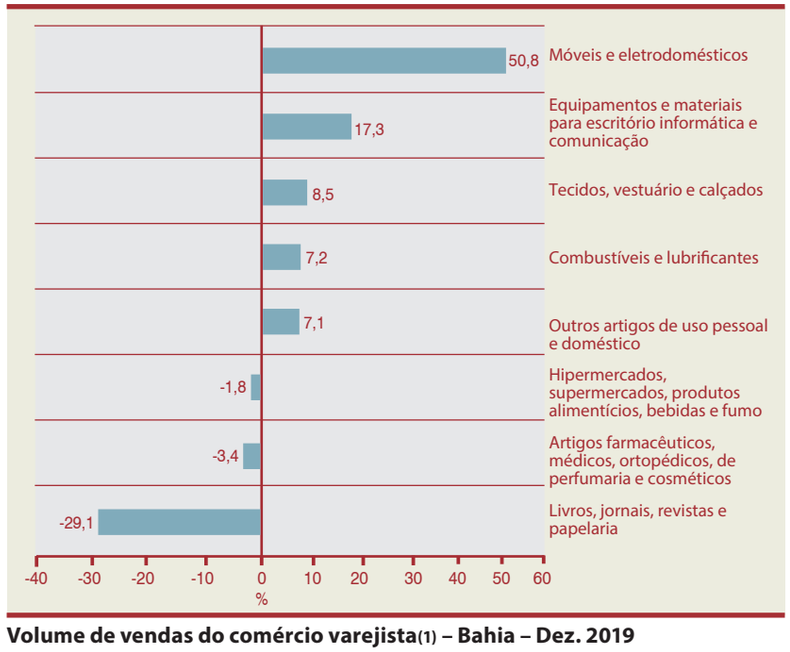
Fonte: PMC/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O resultado registrado para o varejo baiano nesse mês se justifica pela liberação do décimo terceiro, em especial o décimo terceiro do Bolsa Família, pelo efeito calendário, pois dezembro de 2019, teve um dia útil a mais (21 dias) do que igual mês do ano anterior (20 dias), pela influência do efeito positivo da liberação de saques de contas do FGTS e pela expansão no crédito livre à pessoa física.

Outro aspecto a ressaltar é a melhoria que o mercado de trabalho baiano vem registrando. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), e sistematizadas pela SEI, a Bahia gerou, em 2019, 30.858 novos empregos com carteira assinada. Sendo o melhor, desde os últimos seis anos, esse resultado coloca a Bahia como líder na geração de empregos no Nordeste.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados do comércio varejista do estado baiano em dezembro de 2019, quando comparados aos de dezembro de 2018, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas, registraram comportamento positivo. Listados pelo grau de magnitude das taxas em ordem decrescente, destacaram-se *Móveis e eletrodomésticos* (50,8%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (17,3%), *Tecidos, vestuário e calçados* (8,5%), *Combustíveis e lubrificantes* (7,2%), e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (7,1%). Nos demais segmentos, as variações foram negativas: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,8%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-3,4%), e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-29,1%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que registraram variações positivas *Eletrodomésticos*, e *Móveis* 65,7%, e 20,3% respectivamente, e *Hipermercados e supermercados*, negativa de 1,4%.



Volume de vendas do comércio varejista(1) – Bahia – Dez. 2019

Fonte: PMC/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação mensal.

A mais importante influência positiva, em dezembro, veio do segmento *Móveis e eletrodomésticos* seguido por *Tecidos, vestuário e calçados, Outros artigos de uso pessoal e doméstico, e Combustíveis e lubrificantes.*

A forte influência exercida por Móveis e eletrodomésticos pode ser atribuída à liberação do FGTS, ao crédito que vem se tornando mais acessível, devido à redução da taxa Selic, além da baixa taxa de comparação. Em igual mês do ano anterior a taxa foi negativa em 6,8%. Ressalta-se ainda que a taxa registrada pela atividade é a maior desde setembro de 2005, quanto à variação foi positiva em 61,3% e que a *Black Friday* em 2019 caiu na última sexta feira do mês de novembro, o que levou o comércio a estender as promoções para o primeiro final de semana do mês de dezembro. Essa ação pode ter influenciado os resultados positivos registrados nessa atividade.

A segunda contribuição significativa foi de *Tecidos, vestuário e calçados.* Esse comportamento pode ser explicado pela baixa taxa de comparação, pois em 2018 a variação foi negativa em 6,7%. Além do que, nesse mês, os consumidores costumam intensificar as compras para os produtos comercializados nessa atividade, por conta das festividades no período. O segmento foi também favorecido pelo 13º do Bolsa Família, liberado pela primeira vez neste ano, que engloba os benefícios de pessoas de baixa renda que buscam produtos mais acessíveis ao seu poder aquisitivo.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* foi o terceiro a influenciar as vendas no comércio. Esse ramo engloba diversos segmentos como lojas de departamento, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., que comercializam, principalmente, produtos de menor valor agregado. Assim como o segmento de *Móveis e eletrodomésticos,* essa atividade também foi influenciada pela liberação do FGTS, o crédito mais acessível, e à redução da taxa Selic.

Variação do volume de vendas no comércio varejista, por atividade – Bahia – 2019

Atividade	Mensal (1)			Ano (2)	Acumulado 12 meses (3)
	Out.	Nov.	Dez.		
Comércio Varejista	**3,3**	**3,2**	**7,4**	**2,1**	**2,1**
1 - Combustíveis e lubrificantes	13,7	6,9	7,2	6,0	6,0
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,3	0,9	-1,8	0,5	0,5
2.1 - Hipermercados e supermercados	-3,8	1,1	-1,4	-0,4	-0,4
3 - Tecidos, vestuário e calçados	9,3	5,1	8,5	4,6	4,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,8	26,0	50,8	8,7	8,7
4.1 - Móveis	-4,2	10,6	20,3	4,9	4,9
4.2 - Eletrodomésticos	7,5	32,7	65,7	10,3	10,3
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	-0,6	-0,7	-3,4	2,0	2,0
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-22,1	21,0	17,3	-15,8	-15,8
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,2	-21,6	-29,1	-45,4	-45,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,8	-10,7	7,1	1,8	1,8
Comércio Varejista Ampliado (4)	**5,0**	**4,0**	**8,0**	**1,8**	**1,8**
9 - Veículos, motos, partes e peças	10,2	3,6	8,0	1,6	1,6
10 - Material de construção	2,2	11,8	14,2	0,6	0,6

Fonte: IBGE/PMC.
(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior
(3) Compara a variação acumuada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

Combustíveis e lubrificantes foi o quarto de maior influência e registrou consecutivamente sua oitava taxa positiva em 2019. Esse movimento se justifica pelo efeito base, pois em dezembro de 2018 a taxa foi negativa em 7,5%.

Em contrapartida, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo,* segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, voltou a registrar recuo nas vendas. De acordo com o IBGE, esse desempenho foi influenciado pelo aumento da inflação, no grupamento alimentos e bebidas, especificamente pelo comportamento dos preços das carnes que subiu 2,25% em dez/18 para 32,40% em dez/19.

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* apresentou crescimento nas vendas de 8,0%, em relação à igual mês do ano anterior, também influenciado pelo efeito base. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação ficou estável em 1,8%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* teve crescimento de 8,0% nas vendas em dezembro de 2019, em relação à igual mês do ano anterior. O aquecimento dos negócios nesse mês pode ser atribuído à fraca base de comparação, a melhoria na concessão de crédito para pessoa física e às promoções de fim de ano. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa positiva de 1,6%.

Em relação ao segmento *Material de construção,* as vendas no mês de dezembro foram positivas em 14,2%, na comparação com o mesmo mês de 2018. A variação positiva reflete o efeito base, já que em igual mês do ano passado a variação no volume de vendas dessa atividade foi negativa em 13,7%. Esse comportamento muda o resultado para o acumulado dos últimos 12 meses, que registrou crescimento de 0,6%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Walter de Freitas Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Gustavo Casseb Pessoti

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
NORMALIZAÇÃO
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO
Elvira Mejía

EDITORAÇÃO
Adir Filho

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Estado da Bahia